

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Utilização das Plantas Medicinais Pelos Alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Maria Carmosina Pinheiro no Município de Porto Velho – RO

RODRIGUES, Rosely Valéria (1,4); REIS, Neidiane Farias Costa (2,3); LÚCIO, Sueli de Fátima Alves (2,3); SANT' ANNA, Igor Rechetnicow Alves (2,3). - (1) Docente; (2) Discente; (3) Departamento de Ciências Biológicas, UNIR; (4) Departamento de Medicina, UNIR, RO, Brasil

A utilização das plantas medicinais é uma das mais antigas armas empregadas para o tratamento das enfermidades humanas e muito já se conhece a respeito de seu uso por parte da sabedoria popular. Na Amazônia, onde a pobreza social contrasta com a grande riqueza ambiental, acredita-se que uma medicina de recursos oportunizados pela natureza se constitui, para muitos, o único acesso a tratamentos para doenças. Este trabalho teve como objetivo investigar as plantas medicinais utilizadas pelos alunos da E.E.E.F Profª Mª Carmosina Pinheiro do município de Porto Velho, escola situada em uma área periférica onde a população de modo geral é constituída por pessoas de baixa renda, e confrontar o conhecimento popular com o conhecimento científico. No trabalho foram realizadas entrevistas contendo perguntas abertas e fechadas portanto não foram realizadas coletas botânicas. Totalizando uma amostragem de 90 pessoas entrevistadas. Dentro da amostragem, foram entrevistados alunos adultos do curso noturno EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Constatando que 66,7% dos entrevistados são do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino. Durante a realização da pesquisa foram citadas 87 espécies de plantas, sendo as mais utilizadas pela população, o boldo, também chamado boldo-do-chile, (*Peumus boldus* L.) para problemas estomacais, o limão (*Citrus limonum* L.) no combate a gripe, e o cajuí (*Arrabidaea chica* L.) em inflamações genito-urinárias. Considerando que a utilização de certas plantas pode ocasionar reações adversas, verificou-se que somente 9% relataram algum tipo de reação, como vômito, dor de cabeça e diarreia (quando utilizaram alguma planta em excesso). Dentre as plantas medicinais citadas, as consideradas nativas da Amazônia pouco aparecem na pesquisa. Assim como encontramos na literatura pesquisada uma minoria que tem seu uso como fitoterápico comprovado cientificamente, o que abre caminho para futuras pesquisas.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1368>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br